

# A Indústria de Petróleo e Gás no Brasil - Principais Temas

7º FORUM LIDE 2019

Décio Oddone

Diretor Geral

14 de Junho de 2019

# NOTA


- Este documento foi preparado pela ANP e apresenta as melhores estimativas, com base nos dados disponíveis.
- Entretanto, não há garantia de realização para os valores previstos ou estimados.
- Os dados, informações, opiniões, estimativas e projeções apresentados neste documento são sujeitos a alteração sem prévio aviso.




# Futuro: transição energética



A competição nos mercados globais de energia se intensificará

 O mix de energia global será o mais diversificado que o mundo já viu até 2040, com petróleo, gás, carvão e combustíveis não-fósseis, cada um contribuindo com cerca de 25%

 Demanda por petróleo crescerá, mas atingirá seu pico no final da década de 2030

 A demanda por gás natural cresce fortemente e ultrapassa o carvão como a segunda maior fonte de energia

Fonte: BP Energy Outlook 2018

## A eletrificação e a transição para uma economia de baixo carbono já começaram



Opção da **sociedade** e dos **governos**



Mudanças na **mobilidade** (elétrico, autônomo, aplicativos)



Rupturas **tecnológicas** podem acelerar

O Brasil precisa impulsionar as atividades de O&G para produzir suas reservas enquanto ainda têm valor

# É necessário destravar o potencial petrolífero brasileiro



O Brasil é um país de dimensões continentais, mas...



Menos de **5%** da área sedimentar contratados



**2** bacias sem um único poço



Somente **30.000** poços perfurados. Nenhum poço com técnicas não convencionais

- 60.000 na Argentina
- 4 milhões nos EUA

# O setor de O&G desde 1950



## Exploração & Produção

1953

Monopólio  
Petrobras

1975

Contratos de Risco:  
impacto mínimo

Fim do Monopólio  
(Lei do Petróleo)  
Rodadas de Licitação  
(Contratos de Concessão)

1997

2010

Nova Lei do Pré-Sal  
(Operação Única da  
Petrobras – Contratos de  
Partilha)

2017

Nova Política de E&P  
Reposicionamento da Petrobras  
(foco em grandes campos marítimos e  
desinvestimentos em campos maduros)  
Ações regulatórias

Institucionalização  
papéis Governo,  
ANP, Petrobras

## Downstream, logística e gás natural

1953

Monopólio  
Petrobras

Fim do Monopólio  
(Lei do Petróleo)  
Petrobras continua dominante

1997

Reposicionamento  
da Petrobras  
Ações regulatórias

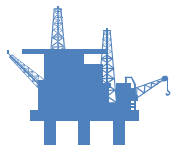
Resoluções  
CNPE

2018 2019

Setor elétrico em transformação: de uma **matriz hídrica** para **mista**. Eletrificação em marcha.

Setor de O&G se liberando de conceitos **ideológicos**

# Reposicionamento da Petrobras



E&P: redução de investimentos com concentração dos recursos no pré-sal



Gás Natural: corte de investimentos, venda de ativos



Abastecimento: redução de investimentos, venda de participações em refinarias

O reposicionamento legítimo da Petrobras (que passou a buscar maximizar seu lucro e não mais a atuar como braço do governo)

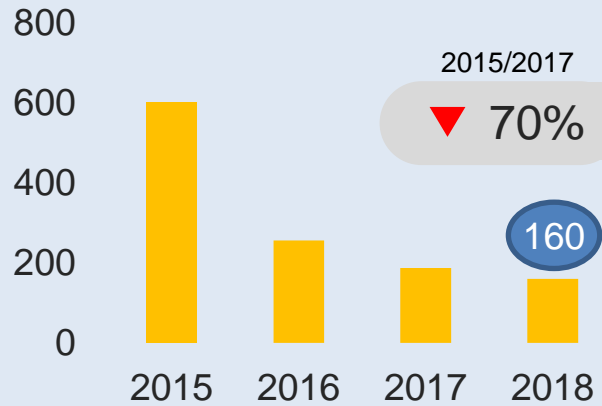
demanda **ações regulatórias e de política energética** para que os investimentos em campos maduros, no refino, logística e gás natural sejam retomados e para que os preços praticados reflitam a ação das **forças do mercado**

# E&P

## Cenário Atual e Oportunidades

# Indicadores do setor de O&G

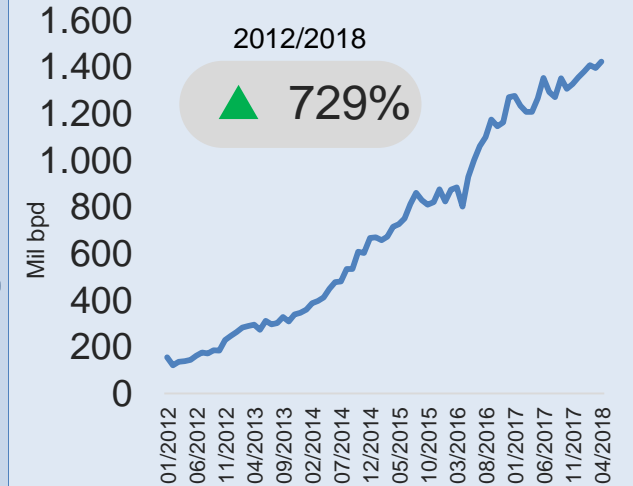
## Poços de Desenvolvimento Concluídos



## Poços Exploratórios Concluídos



## Produção de Óleo no Pré-sal



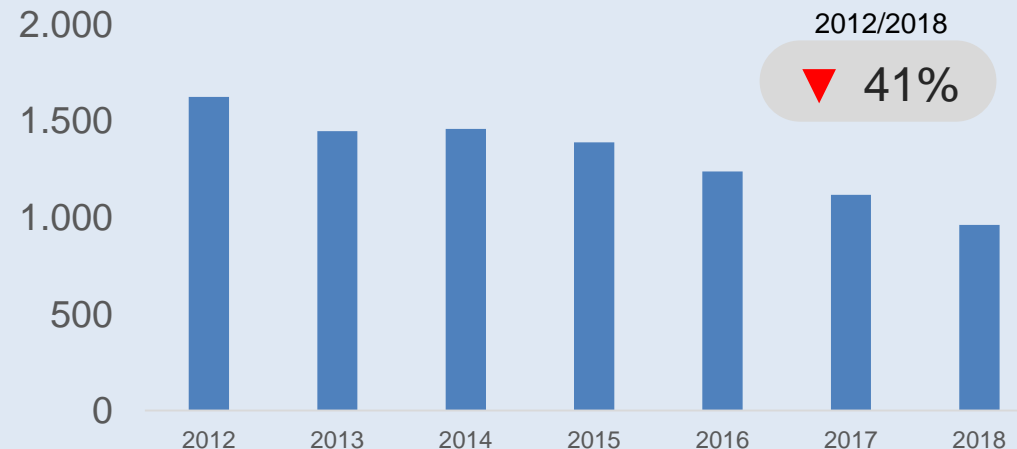
2012/2018

▼ 38%

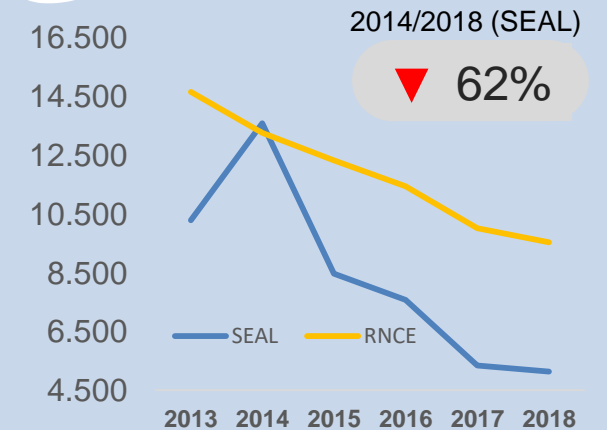
Produção Terrestre de Óleo  
(Outubro/2018)

**107.415**

## Produção de Óleo do Pós-Sal da BC



## Produção Marítima de Óleo das Bacias do NE





# Medidas adotadas

Final **2016**

**Fim da  
Operação Única  
do Pré-Sal**  
(Lei 13.365/2016)

**2017**

**Calendário de Rodadas até 2019**  
(Resolução CNPE nº 10/2017)

**Nova Política de CL para as  
Rodadas**  
(Resolução CNPE nº 07/2017)

**Novas Políticas de E&P**  
(Resolução CNPE 17/2017)

**Prorrogação da Fase  
Exploratória 11ª e 12ª Rodadas**  
(Resolução ANP nº 708/2017)

**Extensão do REPETRO**  
(Lei 13.586/2017)

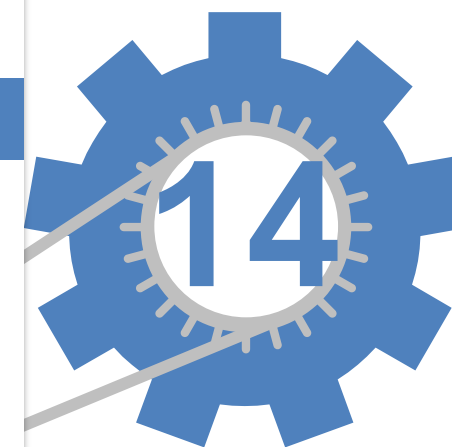
**2018**

**Regulamentação ANP da  
Isenção de CL para contratos  
até a 13ª Rodada**

(Resolução ANP nº 726/2018)  
**Resolução ANP de redução  
de royalties sobre a  
produção incremental**  
(Resolução ANP nº 749/2018)

**Decisão da ANP sobre  
campos maduros operados  
pela Petrobras**

**Resolução ANP sobre  
cessão de contratos e  
reserve based lending**

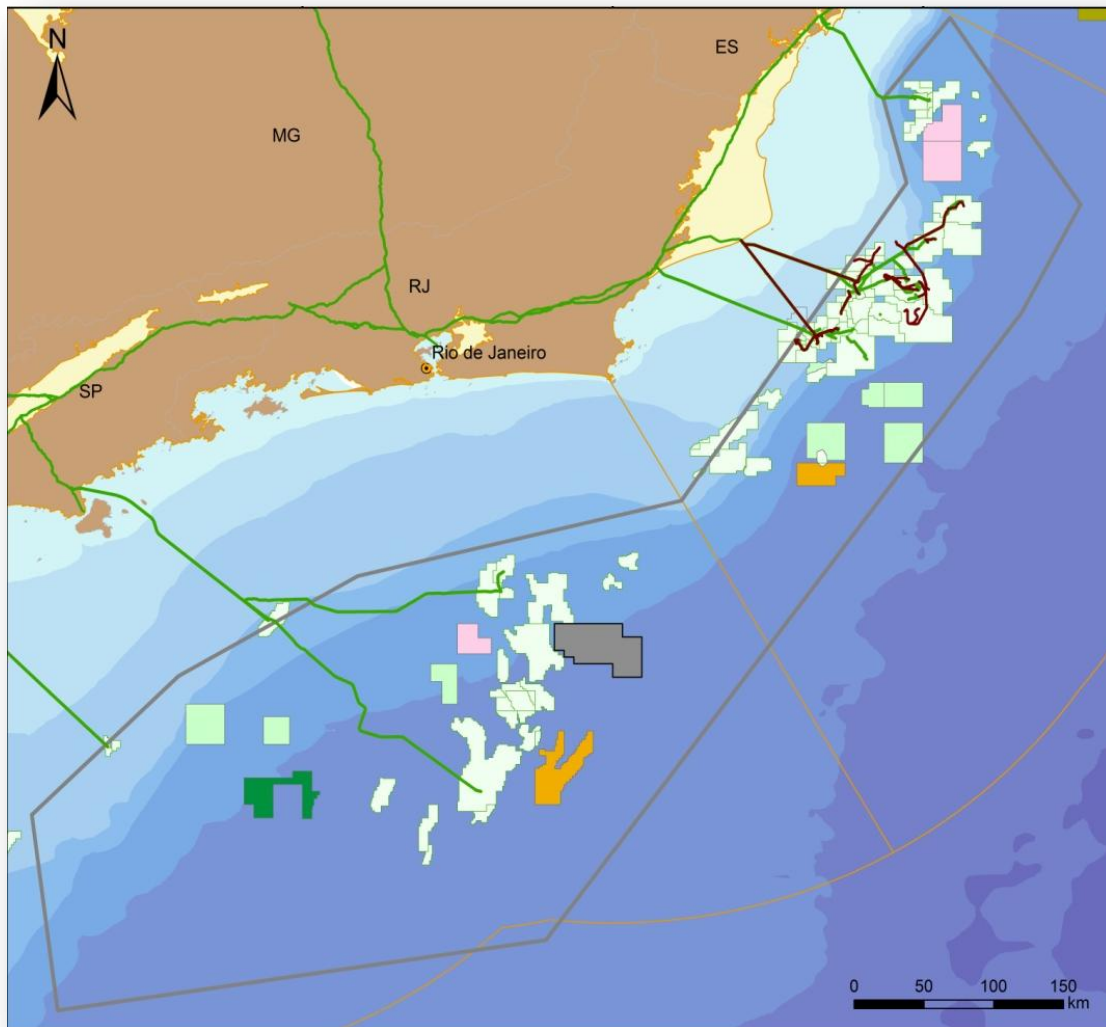


**Rodadas**  
(entre 2017 e 2021)

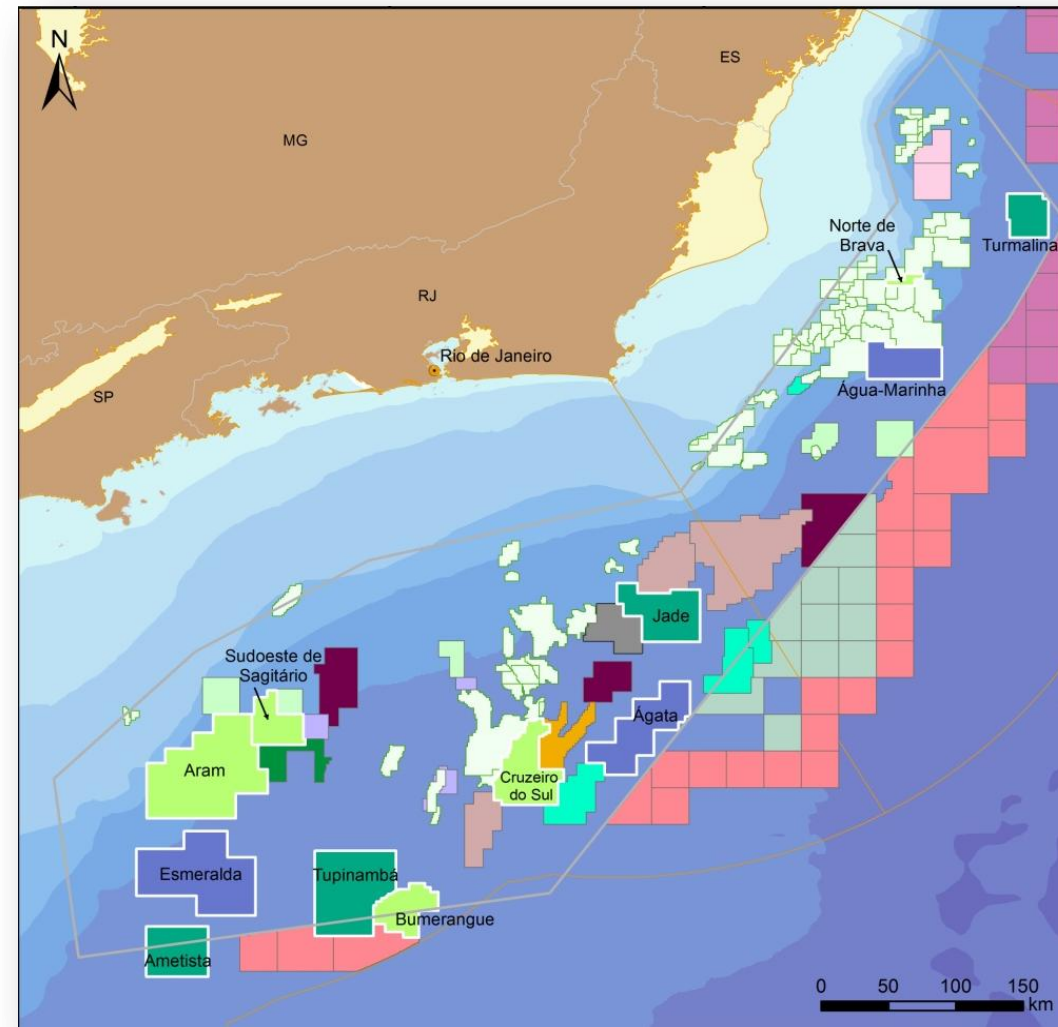


# O novo cenário exploratório do pré-sal

## Antes



## Depois (Incluindo LP6, LP7 e LP8)



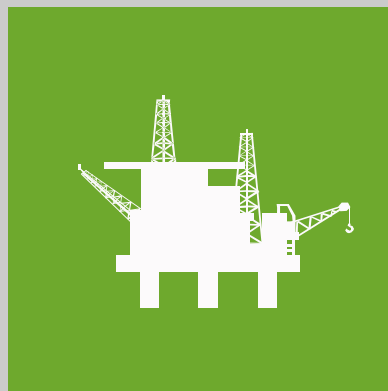


# Três ambientes de E&P



## Onshore

Bacias Maduras e de Nova Fronteira (petróleo e gás). Potencial para não convencional.



## Offshore Convencional

Margem Leste (além do pré-sal) e Margem Equatorial, novas fronteiras e campos maduros



## Pré-Sal

Um dos melhores plays do mundo, com as maiores descobertas offshore de óleo na última década



Produção média de óleo por poço

16.713 bpd



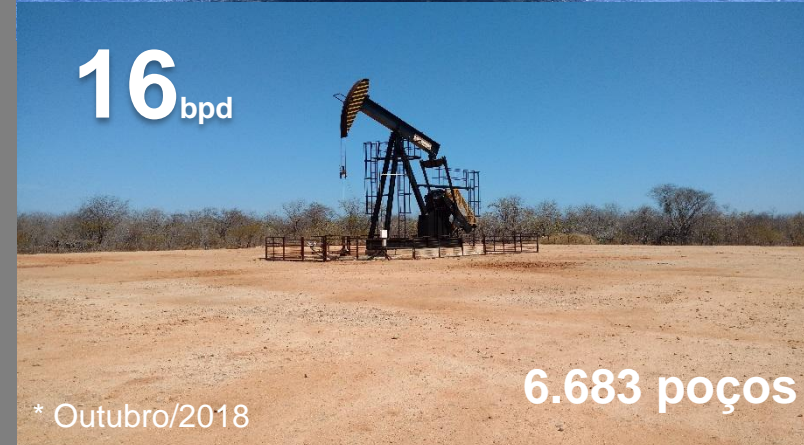
88 poços

1.650 bpd



628 poços

16 bpd



6.683 poços

\* Outubro/2018

# Atrair os atores certos



## Pré-Sal



## Offshore Convencional



## Onshore



---

**01** Supermajors  
Grandes Empresas

---

---

**02** Grandes Empresas  
Especialistas em Exploração  
Operadores de Campos  
Maduros

---

---

**03** Pequenas e Médias  
Empresas

---

Suportadas pelo mercado financeiro e demandando fornecedores e empresas de bens e serviços

# O potencial do Brasil

7,5<sub>M</sub>  
bpd

Potencial de Produção em  
2030

>60  
Novos  
FPSOs

O ambiente offshore mais  
proeminente

Campos  
Maduros

Baixo fator de recuperação na  
média. Alto potencial para  
atração de investimentos

Nova  
Fronteira

O potencial brasileiro é  
desconhecido. A discussão  
sobre o aproveitamento dos  
recursos não convencional  
deve progredir

← **Contratado ou em curso** →

← **Necessidade de destravar** →

# Uma absoluta mudança de patamar do setor

Dados de 2030: avaliação do potencial que pode ser alcançado



# Gás Natural

## Medidas em Andamento

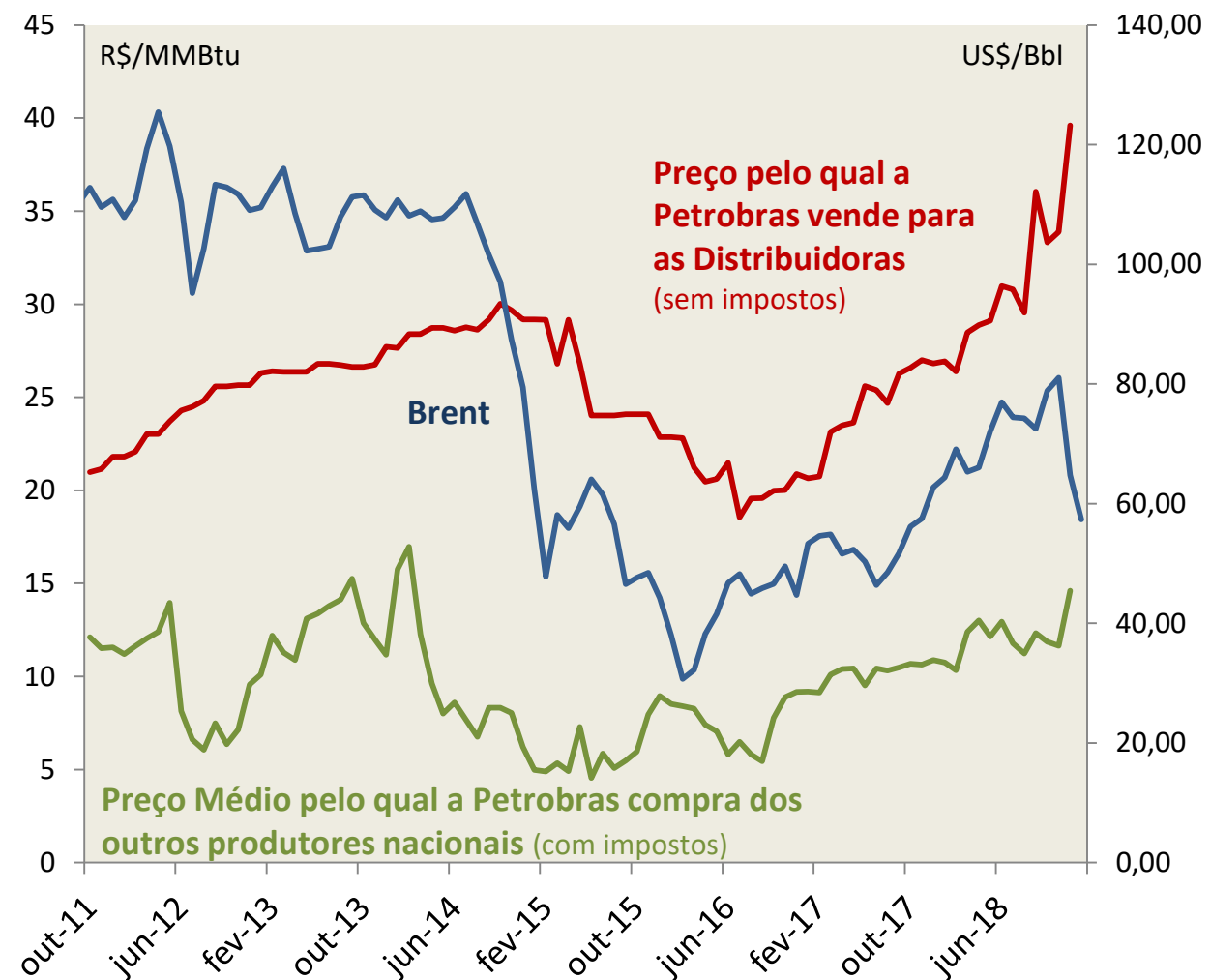
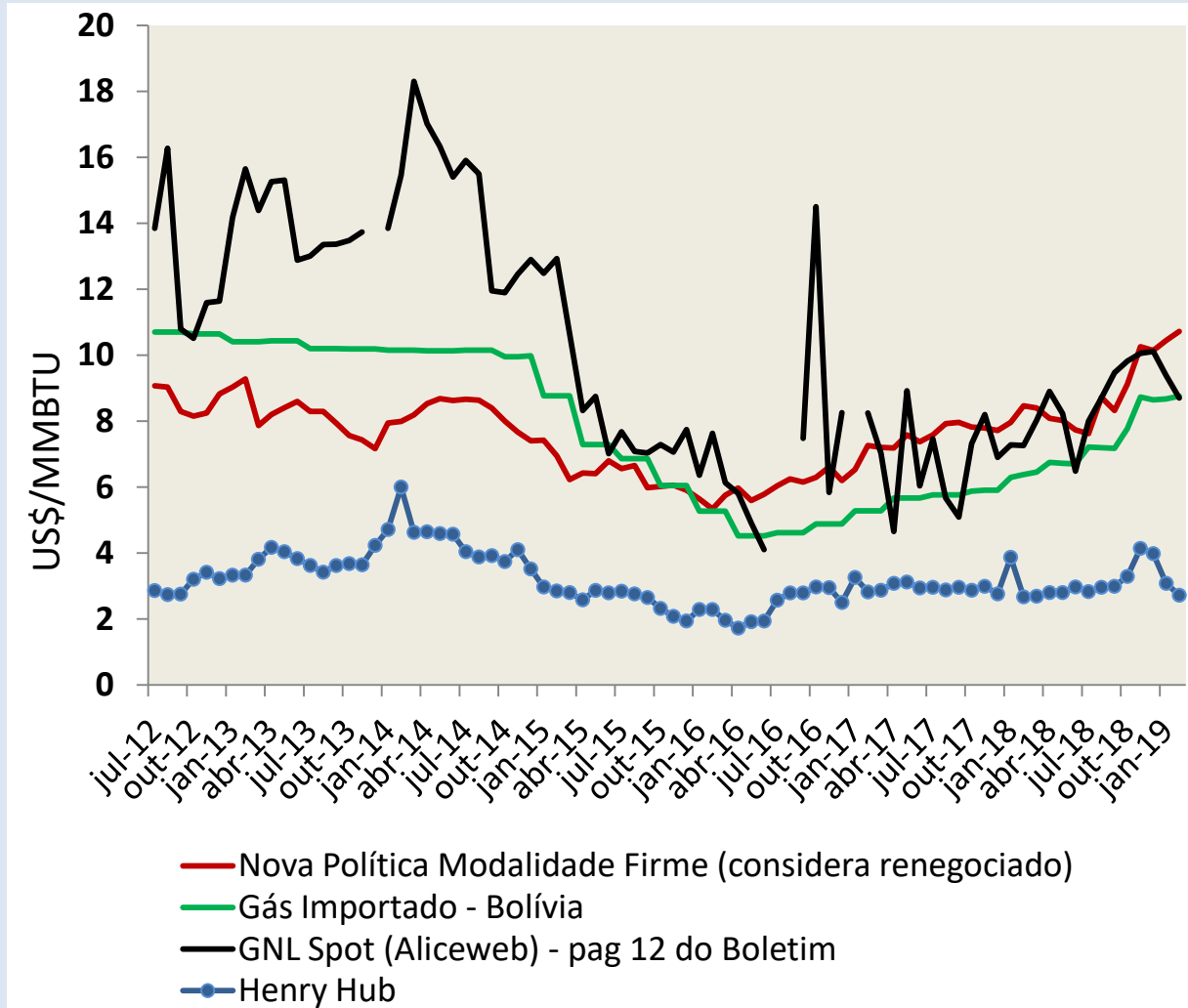
# O mercado de GN



- ✓ O Mercado de GN é concentrado e pouco relevante
- ✓ A infraestrutura é limitada para um país de dimensão continental
- ✓ É preciso promover a diversificação, a desconcentração a desverticalização e o livre acesso nas atividades de transporte, processamento e armazenamento de GN



# Análise dos preços do gás natural



# A MATRIZ BRASILEIRA DE GERAÇÃO ELÉTRICA É MISTA



## Cenário

Falha na previsão dos modelos

Necessidade de despachos de térmicas a óleos diesel e combustível com custos altos, onerando o consumidor

Aumento das renováveis (intermitência)

## Necessidade de desenvolver o mercado de GN no Brasil



O gás natural doméstico deve ganhar espaço na geração térmica e nos mercados industrial, comercial e residencial



A geração térmica na base serve para dar segurança ao sistema



Alto potencial de gás no pré-sal: substituição do GNL pelo gás doméstico



Bolívia: renovação dos contratos

A ANP está adotando medidas regulatórias para **abertura** do mercado de gás natural

O CADE, com suporte da ANP, está investigando a situação de **concentração excessiva** no mercado de gás natural

O governo está estudando ações para dinamizar o mercado de gás natural:

Programa Novo Mercado de Gás

# Abastecimento de Combustíveis

Cenário atual

# Abastecimento Nacional

19 Refinarias

Capacidade Refinarias: ~ 2,4 milhões bpd (100%)

## Relevante participação dos biocombustíveis

51 Plantas de Biodiesel

Capacidade Plantas de Biodiesel: 143 mil bpd

371 Usinas de Etanol

Capacidade Usinas de Etanol: ~ 2,3 milhões bpd (361 milhões de litros/d)

7º

maior consumidor de derivados de petróleo do mundo, com demanda crescente



Venda Nacional de Derivados de Petróleo

~2,3

Milhões bpd

Venda Nacional de Biocombustíveis

598

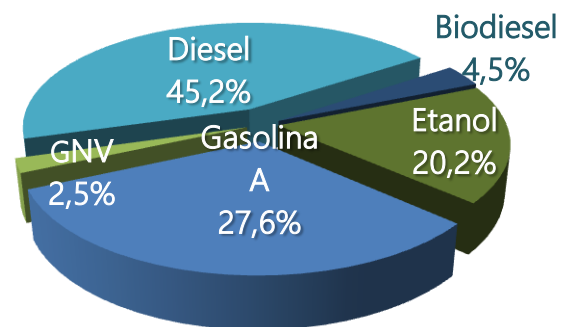
Mil bpd

Importação Líquida (etanol, nafta, QAV, GLP, Gasolina e Diesel)

416

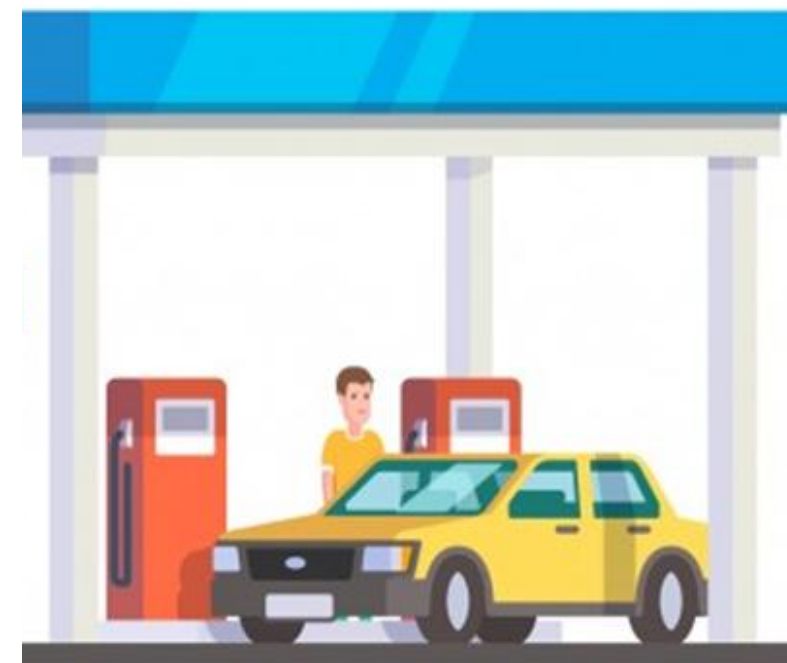
Mil bpd

## Matriz veicular nacional



Não Renováveis: 75,3%

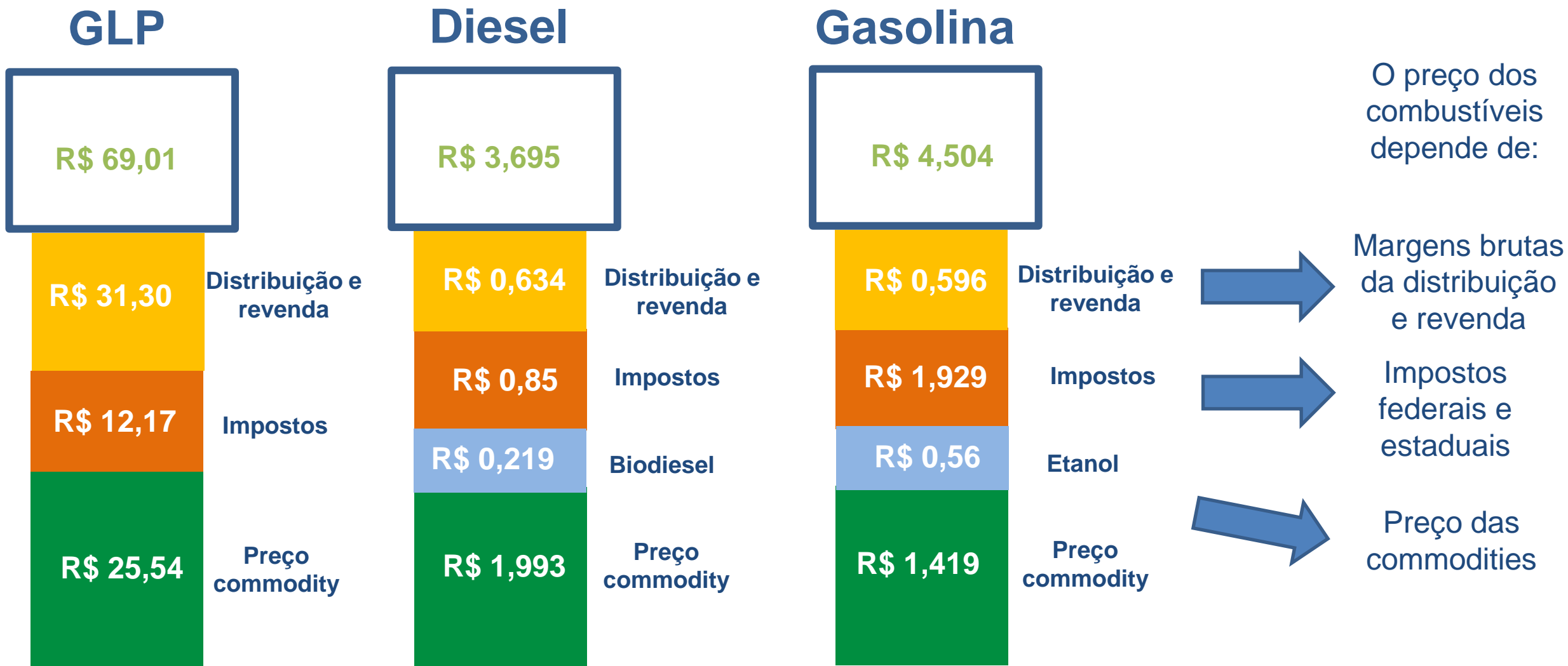
Etanol+biodiesel: 24,7%



O abastecimento nacional é atendido de duas formas: importação e produção nacional

**PROGRAMA ABASTECE BRASIL**

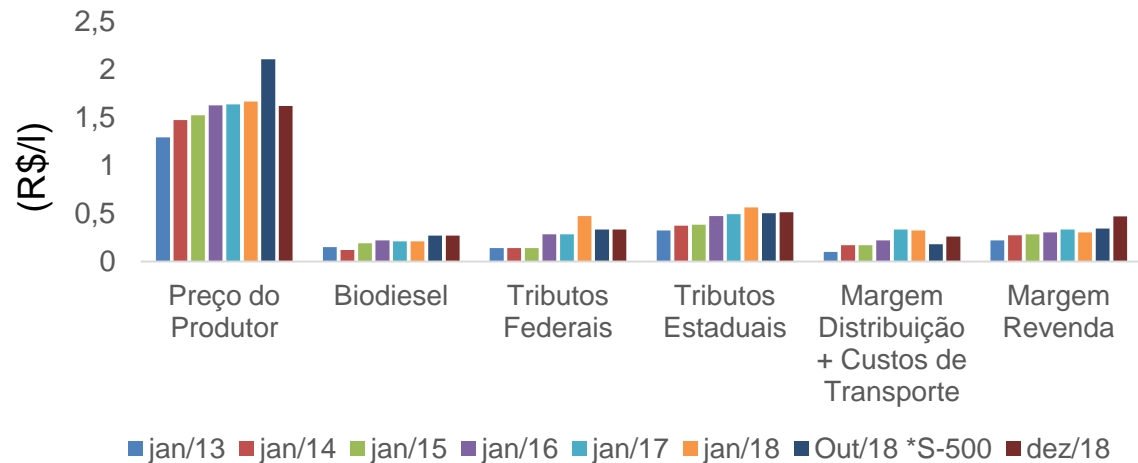
# Composição do preço dos combustíveis



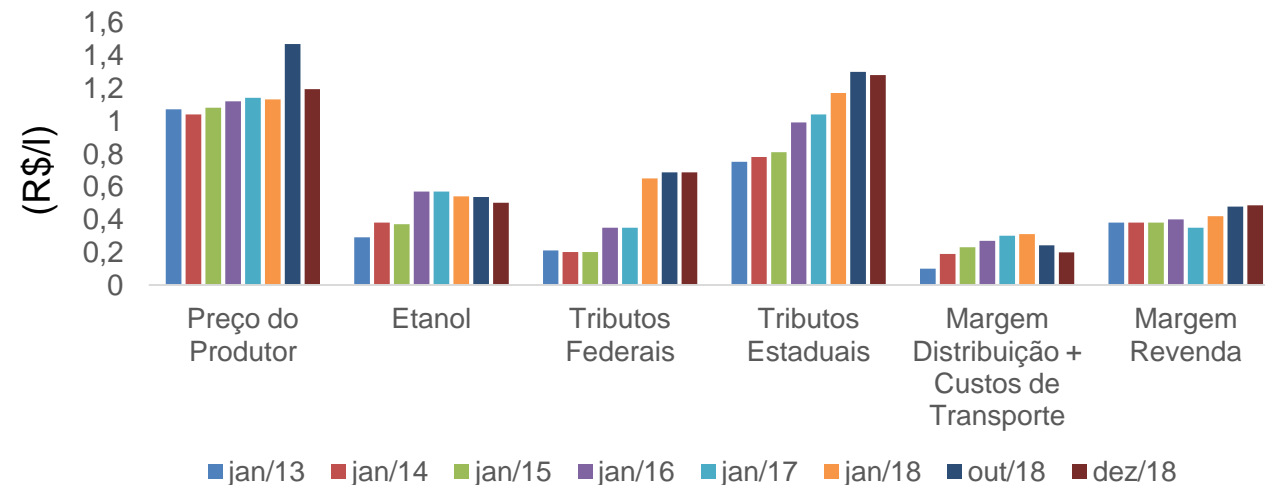
# Evolução dos componentes dos preços – média Brasil



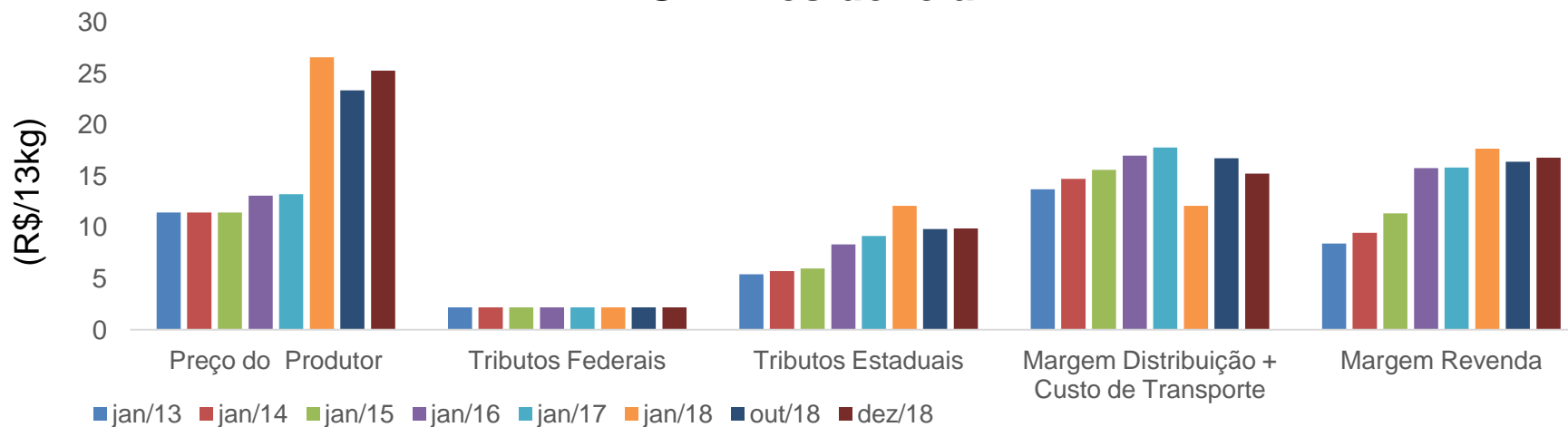
## Diesel



## Gasolina Comum



## GLP Residencial



Desde 2013, crescimento dos fatores que compõem os preços

# Desde 2002 os preços são livres por lei



## Commodities (diesel, gasolina, GLP, etc):

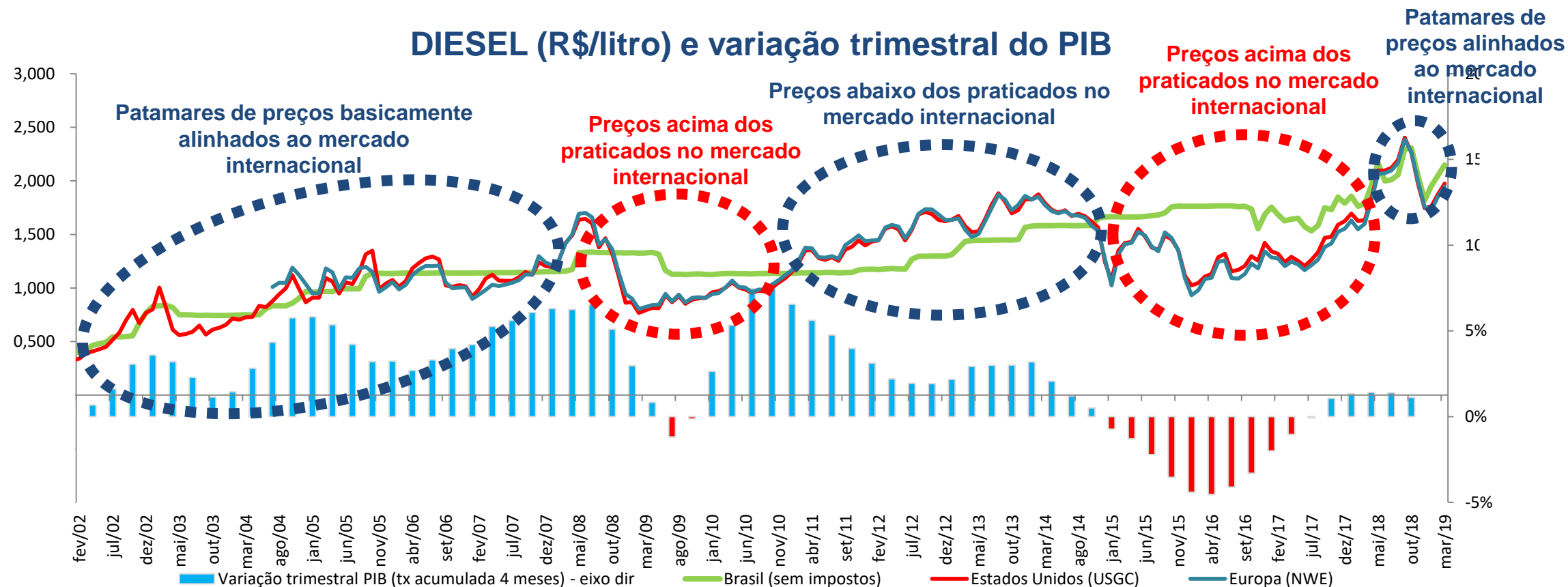
- **PETROBRAS** tem 98% da capacidade de refino de petróleo no Brasil
- Apesar do país exportar petróleo, como não há refinarias suficientes, há necessidade de importar combustíveis
- Por ser importador, Brasil pratica preços de paridade de importação

As margens na distribuição e revenda são formadas livremente no mercado

A base de cálculo do ICMS é revisada periodicamente

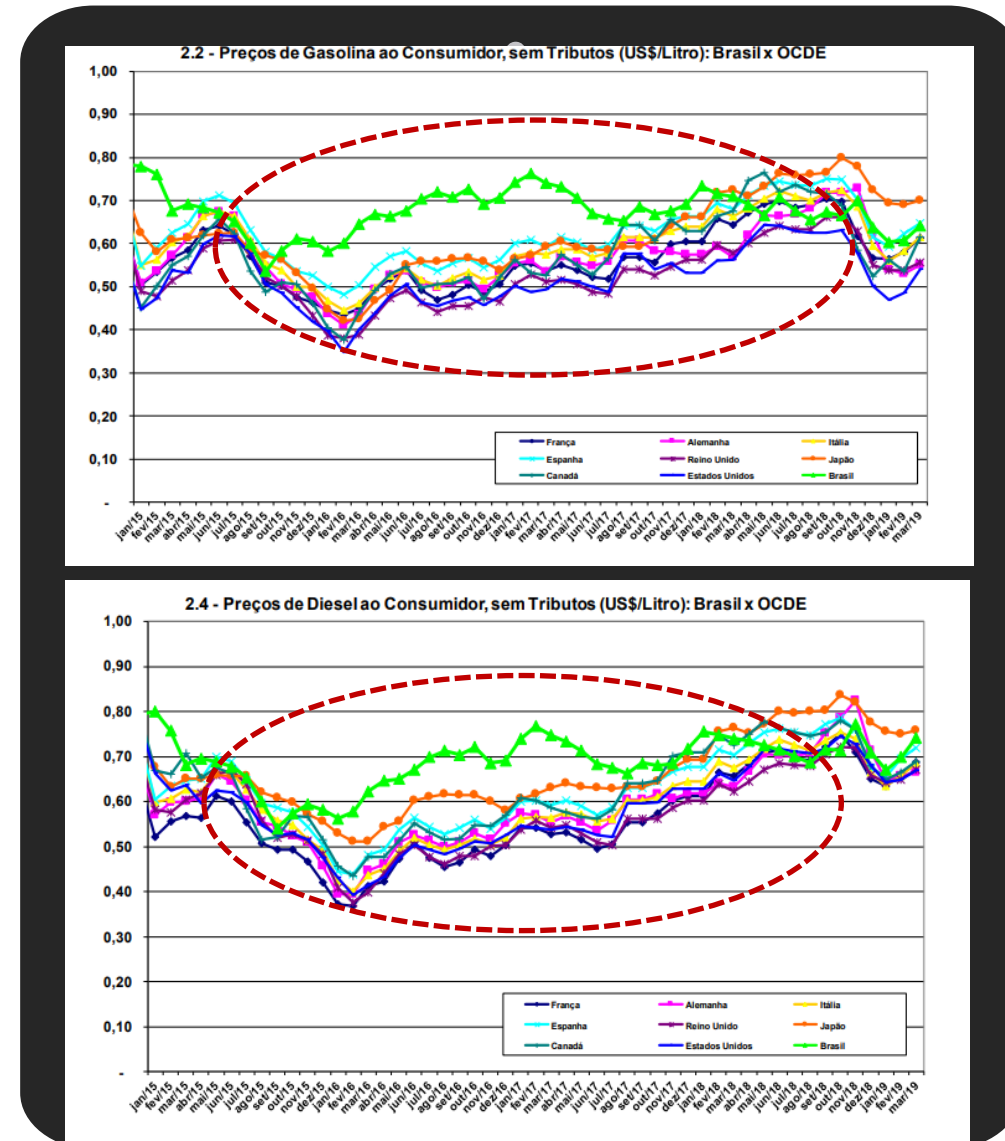


# Evolução do preço do diesel nas refinarias/importação 2002-2019\*



# Os preços praticados no Brasil entre o final de 2015 e 2017 para a gasolina e o diesel, sem contabilizar os impostos, foram os maiores dentro dos países da OCDE

A adoção de maior transparência na divulgação dos preços dificulta a prática de valores muito desalinhados dos mercados internacional



\*Fonte: Relatório do Mercado de Derivados de Petróleo de Abril/19 (MME)

# Preço das commodities



**Resolução CNPE sobre refino**

**Acordo Cade/Petrobras**

A entrada de novas empresas no setor de refino com a venda de refinarias da Petrobras vai facilitar a execução de novos investimentos e aumentar a competição no setor com potenciais benefícios para o consumidor

A redução no preço das commodities só virá por crescimento da oferta, da competição e da transparência na divulgação dos preços

Para isso são necessários investimentos no aumento da capacidade de refino e a geração de excedentes que possam levar os preços à paridade de exportação

# Distribuição e revenda

CERCA DE 150 DISTRIBUIDORAS\*

GASOLINA



BR, RAÍZEN  
E IPIRANGA

DIESEL



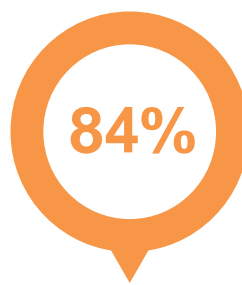
BR, RAÍZEN  
E IPIRANGA

GLP



ULTRA,  
LIQUIGÁS, SUPER  
GABRAS,  
NACIONAL E  
COPAGAZ

QAV



BR E  
RAÍZEN

99,97% com BP

\*1º Quadrimestre de 2019

**Mais 40.000 postos de revenda de combustíveis e de 70.000 revendas de GLP**



Para haver maior eficiência na distribuição e revenda:

- a regulação promova o estímulo à competição e o livre acesso às instalações de transporte, tratamento e armazenamento de derivados
- seja dada maior liberdade de atuação para os agentes
- os volumes vendidos cresçam
- sejam feitos investimentos para aumentar a eficiência logística e que os custos para operação no País sejam diminuídos
- a competição ocorra em bases justas

# Impostos

	Gasolina	Diesel	Etanol
			
<b>ICMS</b> (imposto estadual, varia conforme o estado)	25% a 34% do valor de pauta	12% a 25% do valor de pauta	12% a 32% do valor de pauta
<b>PIS/COFINS</b> (imposto federal)	R\$ 0,7925/litro	R\$ 0,3515/litro	R\$ 0,1309/litro para o produtor e R\$ 0,1109 para o distribuidor
<b>CIDE</b> (imposto federal)	R\$ 0,1000/litro	R\$ 0,000/litro	não incide sobre o etanol

Fevereiro/2019 – Média Brasil  
Fonte: Fecombustíveis

## Diferenças nas alíquotas de ICMS

	Diesel	Gasolina	Etanol
Variação alíquota ICMS	13%	9%	20%

## Diferenças elevadas nas alíquotas de ICMS incentivam a sonegação

O ICMS acelera os movimentos de preço na bomba, pois os estados definem um preço de referência (PMPF-pauta) sobre o qual que é aplicado um percentual do preço de venda. Quando o preço do combustível sobe, o ICMS sobe, e vice-versa, aumentando a volatilidade na bomba e na arrecadação dos estados

# Questões tributárias podem representar entraves à competição



1

Os tributos possuem como fato gerador a cadeia de abastecimento de combustíveis em que obrigatoriamente o produtor vende para o distribuidor, que, por sua vez, vende para o revendedor varejista

2

A adoção da isonomia tributária entre produtor, formulador e importador, a concentração de toda a tributação no produtor e a monofasia e a homogeneização do ICMS estimulariam a livre competição entre os agentes e reduziriam o risco de fraudes tributárias.

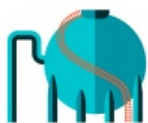
3

A proibição de venda de metanol e etanol entre distribuidores congêneres, bem como a previsão de revogação de licenças para empresas que comercializem com empresas fantasmas são **medidas recentes** aplicadas pela ANP no combate à fraude tributária

# Conclusões



Oportunidade única no **E&P**: imediata certificação de reservas; rápido desenvolvimento da produção; aumento das reservas e da produção



Pela primeira vez uma **abertura** efetiva do mercado de **gás natural**



**Refino e abastecimento**: criação de um mercado competitivo, aberto e diversificado



Desenvolvimento de uma cadeia de fornecedores e serviços moderna, diversificada e competitiva



O Brasil tem potencial para atrair investimentos da ordem de R\$ 2 trilhões nos próximos 10 anos:

E&P
Refino, Processamento e Centrais Petroquímicas
Biocombustíveis
Dutos de Transporte, Escoamento e Distribuição
Logística de Abastecimento

Investimentos muito acima da capacidade de **uma só empresa** (PETROBRAS)

Há necessidade de atrair **muitas empresas** para investir no país



## Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP

Av. Rio Branco, 65, 12º - 22º andar  
Rio de Janeiro – Brasil

Tel: +55 (21) 2112-8100

Mais informações:

[rodadas.anp.gov.br/pt/](http://rodadas.anp.gov.br/pt/)

[anp.gov.br](http://anp.gov.br)

